

Observação lúdica - Hora do jogo

Conceito:

Toda a criança interage com brinquedos e expressa a realidade do mundo interno e sua relação com o mundo externo, pois através do jogo ela define seus papéis, seu espaço, mostrando suas relações interpessoais. Pode receber os limites que lhe são impostos e demonstra como lidar com eles.

A observação lúdica é uma técnica de compilação de dados que auxilia a investigar os aspectos mais significativos para a formulação das hipóteses. Trata-se de uma observação espontânea na qual a motivação por brincar deve ser a sua maior preocupação, do que o fato de se sentir observada.

Objetivos:

- Auxiliar no diagnóstico de crianças que não responde a outras formas de avaliação.
- Auxiliar na investigação das dificuldades apresentadas nas áreas diversas de desenvolvimento, possibilitando o levantamento de hipóteses.

Estratégias:

Brinquedos diversos de acordo com a faixa etária, o interesse e o que se quer investigar. Os brinquedos são expostos para que a criança interaja com eles.

Pontos a serem observados:

- A interação da criança frente ao brinquedo;
- O repertório cognitivo, afetivo, motor, funcional e social;
- O nível e o tipo de linguagem;
- A conduta;
- O uso do brinquedo enquanto função real;
- A proposta de brincadeiras;
- A centralização de brinquedos regressivos ou superiores a idade da criança;
- O levantamento de hipóteses.

Demanda:

A observação lúdica é também indicada no diagnóstico de:

- Crianças portadoras de necessidades especiais em idade pré-escolar ou escolar quando não tem repertório de linguagem verbal e não respondem a outras formas de investigação;
- Crianças com suspeita de hiperatividade ou distúrbios de comportamento como autismo, psicose, esquizofrenia, etc. e que não respondem a outras formas de investigação.

